

O TUTOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO UAB/UFPEL

LIANA BARCELOS PORTO¹; MIGUEL ALFREDO ORTH²

¹ Discente PPGE/UFPEL – liana.porto@hotmail.com

² Docente PPGE/UFPEL – miorth2@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados de um estudo realizado acerca do papel do tutor enquanto mediador dos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem no âmbito da Educação a Distância, bem como a importância dessa mediação diante de tais processos.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa teve por objetivo discorrer acerca do papel do tutor, enquanto agente mediador do processo de ensino e de aprendizagem na modalidade de educação a distância. O artigo busca seu aporte teórico principalmente nos conceitos desenvolvidos por Vygotsky, no que tange aos princípios de aprendizagem mediada, entre outros, que serão abordados no decorrer do trabalho. Cabe mencionar ainda que essa produção é um recorte da dissertação de mestrado da autora principal deste artigo. O processo de realização de uma pesquisa é denso e minucioso, para que assim se possa descobrir novas informações e, estabelecer novas relações bem como verificar, ampliar ou contrapor o conhecimento já construído. O objetivo dessa nossa investigação, consiste em estudar o processo de mediação construído professores/tutores ao desencadearem seu trabalho de tutoria no Curso de Licenciatura em Educação do Campo UAB/UFPEL.

Para a construção da dissertação e desse artigo, buscamos analisar os dados obtidos por meio da pesquisa qualitativa, exploratória, da revisão de literatura e uma pesquisa de campo. Depois de aplicados os instrumentos de pesquisa (questionários entrevistas) e transcritas as entrevistas realizamos uma leitura flutuante das informações fornecidas pelos sujeitos participantes da pesquisa. Essa leitura flutuante das informações nos permitiu chegar as seguintes categorias a serem analisadas posteriormente, denominados: a) O tutor e a busca por identidade; b) O tutor e a mediação; c) Domínio das tecnologias; d) A tutoria e a precarização do trabalho; e) Relações de trabalho.

No entanto após um levantamento minucioso do tempo hábil para a realização das análises e uma releitura criteriosa dos dados, bem como, em uma reunião de tratativas das categorias a serem analisadas com o orientador da pesquisa optamos por privilegiar três categorias, sendo estas: a) Formação do tutor; b) O tutor e a mediação; c) A identidade do tutor. Esse recorte justifica-se em função do curto tempo para a realização das análises e também pela questão do referencial teórico pertinente para uma discussão qualificada das categorias a serem discutidas e analisadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização de uma revisão bibliográfica sobre o tema em questão podemos constatar que existem muitos artigos sobre a mediação na EaD, porém a maioria dessas produções trata a mediação tendo como premissa as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem que propiciam interação. Pouquíssimos são os trabalhos que focam esse processo de mediação tendo como eixo a figura do tutor enquanto desencadeador do processo de ensino e de aprendizagem na modalidade a distância. Por esse motivo justifica-se a dificuldade de se encontrar subsídios teóricos para fundamentar esse trabalho, bem como, evidencia-se a importância desta pesquisa e para a contribuição da mesma para as discussões na área.

Na EaD ainda que se possa questionar a falta de contato físico entre os partícipes, segundo D'Ávila (2003), o estabelecimento de relações interpessoais positivas, como o espírito de colaboração e da solidariedade entre os membros de uma comunidade, podem de alguma forma suprir essa falta de contato físico, em especial quando essas relações são desencadeadas mediante a utilização de instrumentos de comunicação a distância específicos. Partindo desta premissa, o acompanhamento do desenvolvimento de alunos de EaD na perspectiva das ZDPs, pode constituir-se em uma importante abordagem pedagógica dentro desta modalidade de educação/ensino. Este acompanhamento poderá ser realizado por parte dos professores e tutores envolvidos no processo educacional, a partir de observações das expressões escritas pelos estudantes e expostas nas postagens dos fóruns, chats, wikis, diários, etc. A troca entre professores, alunos e tutores, integrantes de uma Comunidade Virtual de Ensino e Aprendizagem (CVEA) possibilita essa apropriação e socialização de conhecimentos e saberes por meio de um constante e permanente processo de mediação. Inicialmente o tutor da educação a distância tinha um papel secundário no processo de ensino e de aprendizagem. Ele dirigia, orientava e apoiava a aprendizagem do estudante, mas não o ensinava, pois esta função ficava a cargo exclusivamente dos materiais e dessa forma o aspecto do tutor como mediador não era prioritário na educação a distância. Entretanto, verifica-se que na atualidade a EaD busca desenvolver o ensino e a aprendizagem colaborativa em rede, embasada nas teorias de Vygotsky, cujos pressupostos remetem a relação de ensino e de aprendizagem por meio do processo da mediação do processo (SILVEIRA, 2005).

Vygotsky defende que o processo de aprendizagem advém da interação entre os seres humanos, através do movimento de internalização e de externalização de signos e de sistemas simbólicos. Para o autor, a aprendizagem é uma atividade conjunta, mediada por um determinado sujeito e o objeto. No caso da educação a distância, o tutor é esse sujeito mediador entre os estudantes, professores, ambiente virtual, computador e os conteúdos do curso.

Essa visão do tutor como mediador do processo de ensino e de aprendizagem encontra aporte na teoria da aprendizagem sócio interacionista. Para Vygotsky (1987) é a aprendizagem que subsidia o desenvolvimento humano e não o contrário. Ou seja, a atividade instrumental e concreta, através da cooperação e interação social, induzem a sedimentação dos processos mentais superiores.

Relacionando o referencial teórico de Vygotsky com o papel de mediador do tutor na educação à distância, verifica-se que este atua diretamente na zona de desenvolvimento proximal do estudante. Esse conceito (ZDP) refere-se a “distância” entre o que o estudante já sabe, ou seja, entre aquilo que já foi

assimilado e ou consegue fazer sozinho, e daquilo que ele ainda poderá vir apreender e ou fazer com o auxílio de outra pessoa ou objeto. É neste momento que ocorre a intervenção pedagógica do tutor.

Podemos dizer que a aprendizagem nessa perspectiva interacionista não consiste em uma recepção meramente passiva do conhecimento, no processo potencializador das aprendizagens e no desenvolvimento de estruturas cognitivas que levem a construção do conhecimento. Ou, ainda, na modificação das estruturas existentes, por meio de um rearranjo dos saberes que o educando já possui e dos novos conhecimentos que vai adquirindo.

Assim o tutor, ao atuar como um facilitador entre o domínio conhecimento por parte do aluno, precisa levar esse a interagir com os conteúdos, os materiais, as metodologias e as atividades das diferentes disciplinas do curso, além de conhecer o contexto em que o estudante está inserido, suas limitações, seu potencial, enfim, sua realidade, para que, de fato esse possa auxiliar aquele em seu processo de aprendizagem. Ainda, compete a ele a tarefa de organizar o ambiente virtual de aprendizagem, tornando-o atrativo para que os estudantes se sintam estimulados a interagir os conteúdos e atividades propostas pelos professores, levando o a debater, investigar e refletir sobre as questões propostas.

4. CONCLUSÕES

Desenvolver este estudo foi sem dúvida alguma um enorme aprendizado. Foi uma atribuição séria, que começou permeada por muitas dúvidas e que foi se encerrando com a certeza de uma trajetória que nos oportunizou a apropriação de muitos conceitos, a tomada de consciência de muitas ideias, a ressignificação de muitas práticas. Como é o caso, do clareamento do papel do professor/tutor como fundamental no processo de formação de muitos educandos, em cursos na modalidade a distância. Por meio dessa pesquisa clarificamos o papel da tutoria na EaD e da mediação de qualidade nos processos de ensino e de aprendizagem.

Vygotsky enfatiza que o processo de aprendizagem se efetiva por meio da interação entre os sujeitos, uma vez que ela não se dá como processo isolado, antes é uma atividade conjunta, mediada por um, ou mais elementos. No caso específico do CLEC, podemos destacar a figura do tutor como esse elemento de mediação, não apenas entre os estudantes mas entre os demais professores, o ambiente virtual (moodle), as tecnologias e os conteúdos envolvidos. Belloni (2006) aponta que é consenso a importância do papel da tutoria no desenvolvimento e sucesso do processo de aprendizagem e na manutenção dos alunos nos cursos.

Na análise dos dados pudemos perceber que a formação inicial dos tutores do CLEC é oriunda de diferentes áreas do conhecimento o que oferece ao curso uma visão holística do processo de ensino e aprendizagem. Como também verificamos indícios de uma prática da tutoria com base no princípio da mediação vygotskyana, onde o aluno é provocado a pesquisar, refazer e ressignificar conceitos, se apropriando e internalizando os conteúdos trabalhados.

Acredito que a discussão proposta por este estudo não termina aqui, e que ela mesma sinaliza novas questões para pesquisas e aprofundamentos sobre o

tema, visto que são poucos os trabalhos que tratam sobre a mediação desencadeada por tutores dentro de um curso a distância.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Referenciais de qualidade para Educação Superior à Distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2015.

D'ÁVILA, C.M. Pedagogia cooperativa e educação a distância: Uma aliança possível.

Educação & Contemporaneidade, São Paulo, v. 12, n. 20, p. 273-297, 2003.

SILVA, M.; CLARO, T. **Docência online e a pedagogia da transmissão**. v. 33, n.2, p.81-89, 2007.

SILVEIRA, E.S.; MURASHIMA, M.K.; TRACTENBERG, L. **Tutorial de professores do FGV Online**. Rio de Janeiro : FGV Online, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

_____. **Obras escogidas II: pensamiento y lenguaje**. Moscú : Editorial Pedagógica, 1982.

_____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo : Martins Fontes, 1987.